

Pilar da Tarefa Assistencial Relacionado à Deperticidade Fundamentado na Autoexperimentação

Pillar of Assistantial Task Related to Deperticity Based on Self-experimentation

Pilar de la Tarea Asistencial Relacionado a la Deperticidad Fundamentada en la Autoexperimentación

Rodolfo Constante Martins*

* Contador e Empreendedor. Voluntário no Centro de Valorização à Vida (CVV). Voluntariado consciencioso na Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES); pesquisador do Colégio Invisível da Despertologia.

rodolfowm@gmail.com

Palavras-chave

Abertismo
Autopesquisa
Discernimento
Maxifraternidade
Pacificação íntima
Universalismo

Keywords

Discernment
Intimate pacification
Maxifraternity
Openness
Self-research
Universalism

Palabras-clave

Abertura
Autoinvestigación
Discernimiento
Maxifraternidad
Pacificación íntima
Universalismo

Resumo:

O artigo expõe o resultado de autopesquisas experimentais do autor na aplicação da tarefa do esclarecimento (tares), contemplando características de autodesperticidade no contexto da assistência multidimensional, buscando contribuir na expansão de estudos sobre os fenômenos, parafenômenos e sincronidades aplicados com assertividade na vida intrafísica, com cientificidade sob o prisma do paradigma consciencial e prestação de assistência interdimensional, considerando aspectos da autodesperticidade. A metodologia aplicada consistiu em estudos, aliados aos fatos e parafatos rememorados e autoexperimentados. O objetivo da pesquisa foi compreender a forma pela qual ocorrem as tarefas assistenciais na casuística pessoal, relacionadas às reciclagens intraconscienciais e a relação delas com a autovivência de facetas da autodesperticidade.

Abstract:

This article exposes the result of the author's experimental self-research in the application of the clarification task (claritask), contemplating characteristics of self-deperticity in the context of multidimensional assistance, seeking to contribute to the expansion of studies on phenomena, paraphenomena and synchronicities applied with assertiveness in intraphysical life. Its scientificity is based on the consciencial paradigm and provision of interdimensional assistance, considering aspects of self-deperticity. The methodology applied consisted of studies, allied to facts and parafacts recalled and self-experienced. The objective of the research was to understand the way in which assistantial tasks occurred in the personal casuistry, related to intraconsciencial recycling, and their relationship with the self-experience of facets of self-deperticity.

Resumen:

El artículo expone los resultados de autoinvestigaciones experimentales del autor en la aplicación de la tarea del esclarecimiento (tares), contemplando características de autodesperticidad en el contexto de la asistencia multidimensional, buscando contribuir en la expansión de estudios sobre los fenómenos, parafenómenos y sincronidades aplicados acertadamente en la vida intrafísica, con cientificidad bajo el prisma del paradigma consciencial y prestación de asistencia interdimensional, considerando aspectos de la autodesperticidad. La metodología aplicada consistió en estudios, aliados a los hechos y parahechos rememorados y autoexperimentados. El objetivo de la investigación fue comprender la forma por la cual ocurrieron las tareas asistenciales en el caso personal, relacionadas a los reciclajes intraconscienciales y la relación de ellas con la autovivencia de facetas de la autodesperticidad.

Artigo recebido em: 16.09.2021.

Aprovado para publicação em: 21.03.2022.

INTRODUÇÃO

Contexto. O interesse do autor na escrita deste artigo é expor as pesquisas realizadas com vistas ao aprofundamento quanto à importância de compreender e aplicar a tarefa assistencial no desenvolvimento da autodesperticidade.

Fundamentos. Os estudos foram orientados pelos fatos e parafatos observados em autopesquisas e reciclagens no cotidiano, que possibilitaram a autocompreensão de diferentes possibilidades de aplicação da tarefa do esclarecimento e compartilhar esse conhecimento.

Objetivo. O objetivo proposto foi compreender a forma pela qual ocorreram as tarefas assistenciais na casuística pessoal, relacionadas às reciclagens intraconscientes e a relação destas com a autovivência de facetas da autodesperticidade.

Metodologia. A metodologia aplicada consistiu em estudos de temáticas na dimensão intrafísica, somados aos fatos e parafatos rememorados de experiências que se considera relacionadas a múltiplas vidas na serialidade existencial do autor, aprofundados com leituras de livros, artigos, verbetes, tratados da Conscienciologia, e autoexperimentações.

Estrutura. O texto do artigo está desenvolvido em 3 seções:

1. **Definições e pilar da tarefa assistencial.**
2. **Histórico de autovivência e autopesquisa interassistencial.**
3. **Assistência e desperticidade.**

I. DEFINIÇÕES E PILAR DA TAREFA ASSISTENCIAL

Autopesquisa. No caminho para atingir os níveis de desperticidade desejados o autor considerou as prioridades, a reciclagem existencial e intraconsciente (recéxis e recin), o autodomínio bioenergético, pelo mentalsoma sobre os demais veículos de manifestação, a saúde holossomática satisfatória que proporcione a evitação de patologias, o equilíbrio mentalsomático e a interassistencialidade.

Interassistenciologia. *Interassistenciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas das técnicas assistenciais de proteção, amparo, auxílio interconsciente, holossomática e multimilenar, com vistas a holomaturidade ou ao trabalho de solidariedade lúcida entre as consciências no caminho aberto para megafraternidade (Vieira, 2018, p. 13.152).

Autodesassédio. A leitura lúcida de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, o tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 2013) e outros tratados da Conscienciologia foram aplicados pelo autor na condição de técnica autoassistencial para a desassimilação simpática das energias (desassim) na evitação do autoassédio e heteroassédio em contextos mais complexos de interassistência.

Autodisciplina. O atributo da auto-organização como técnica da aplicação das próprias posses disponíveis com inteligência e cosmoética nas reciclagens proporcionou ao autor estruturar e aplicar uma agenda produtiva com prioridades de autocuidado somático na atual fase de sua próxis.

Autopenalidade. O megadesafio do autor é alcançar a condição de imperturbabilidade ainda nesta existência intrafísica aplicando as autorreciclagens Recins e Recéxis em contatos evolutivos em ambientes no intrafísico e extrafísico com autopenalidade sadia e cosmoética.

Autodescrenciologia. Ao examinar as vivências para refletir e tirar as conclusões mais assertivas deparou com o princípio da descrença pessoal e constantemente vivenciado na prática da autodescrença.

Tarefas. As tarefas assistenciais consistem no conjunto de experimentações da consciência com objetivo de auxiliar consciências necessitadas e carentes a interagir no processo evolutivo.

Assistência. Em relação ao alvo da assistência (assistido), seguem 4 tipos de assistência listados em ordem crescente:

1. **Autoassistência.** A autoassistência é aquela que o assistente faz antes de iniciar a tarefa (tarefa de esclarecimento) porque para realizar a melhor assistência ele tem que estar no melhor de si mesmo, estar bem fisicamente, em equilíbrio emocional, com pensamentos, sentimentos e energias saudáveis.

2. **Intrafísica.** A assistência intrafísica é a que realizamos no dia a dia e ela se divide em uma variedade imensa de tipos, porque são muitas as necessidades humanas.

3. **Extrafísica.** A assistência extrafísica acontece pela equipe de amparadores e não é uma decisão somente do assistente, pois ele atua como pacificador promovendo a autopassividade ativa e os amparadores atuam através do assistente, dependendo do mérito do assistido.

4. **Interassistência.** A tarefa interativa de amparabilidade e exemplarismo compartilhando conhecimento em alto nível, quanto mais assistência se faz, mais assistência recebe, considerando a base para a evolução.

QUADRO 1. PILAR TAREFA ASSISTENCIAL NA DESPERTICIDADE (AUTOEXPERIMENTAÇÃO)

Interassistenciologia: Holossomática; Holomaturidade; Megafraternidade.

Autopesquisa: Bioenergias; Recins / Recéxis; Atributos Conscienciais.

Autodesassédio: Desassim; Leitura Lúcida; Tertúlias Conscienciológicas.

Autodisciplina: Auto-organização; Agenda produtiva; Cuidados somáticos.

Autopensividade: Contatos com a Socin; Contatos com o grupocarma; Autorreciclagens pensvivas.

Autodescrenciologia: Estudos de verpons; Autovivências; Sinaléticas parapsíquicas.

Teática Interassistencial: Voluntariado na Socin; Voluntariado na Conscienciologia; Tenepes.

II. HISTÓRICO DE AUTOVIVÊNCIAS E AUTOPESQUISA INTERASSISTENCIAL

Nascimento. A ressonância do autor deu-se em 1960, em berço de família espírita herdado de seus avós maternos que presidiam uma comunidade na fazenda Boqueirão, região onde a agricultura local predominante era familiar e se produzia cana-de-açúcar para produção de rapadura, plantavam arroz, feijão e milho, itens que sustentavam a família.

Ruptura. Teve a primeira ruptura com a família quando ocorreu a dessonância de sua mãe em 1968 e, pela falta de estudos na região onde morava, teve que ir morar em Belo Horizonte já reciclando o tráfego religioso com a mudança do paradigma para o enfrentamento do convívio social em uma grande cidade.

Carreira. Depois de 3 anos voltou às origens já sentindo distante das crenças e doutrinas familiares. Em busca de estudos e trabalho, se fixou na cidade de Franca onde continuou os estudos e iniciou carreira profissional em uma indústria de calçados.

Reciclagens. A reciclagem dos traços de timidez, emocionalismo e apego trazidos da infância e de outras vidas ocorreu com a convivência no ambiente competitivo do trabalho, que exigiu coragem para enfren-

tar com lucidez e discernimento o desafio de interação entre as consciências. Neste espaço social, estabelece um ambiente de confiança, compreensão e empatia no processo interassistencial.

Dificuldade. A visão de conjunto restrita pela falta de conhecimentos e experiência em fazer assistência na sociedade, onde o princípio de igualdade é substituído pelo poder, apresentou a dificuldade em estabelecer uma simetria relativa que contribui para a igualdade de direitos entre duas ou mais pessoas, condição importante para a efetiva comunicação e *rapport*. Observou que muitas relações de ajuda ficam passíveis de interrupção ou paralisação pela inobservância desta prática.

Estudos. Em busca dos traços faltantes, seguiu os estudos com autoconsciencialidade pelo mental soma, em busca do equilíbrio entre a necessidade de construir a base sólida econômica, financeira e emocional com os princípios da ética e da cosmoética. Também este autor exerceu a autocritica na busca de compreender as frustrações das conquistas ilusórias, falsas esperanças na dinâmica do *modus vivendi*, costumes e tradições da vida intrafísica.

Conscienciologia. A descoberta da Conscienciologia foi em 2010 com as tertúlias do professor Waldo Vieira, leituras dos tratados, livros, artigos e verbetes, o que despertou neste autor a necessidade de um planejamento exaustivo da fase seguinte de sua programação existencial.

Estabilidade. A busca da estabilidade emocional inicia no ano em que o autor completa cinco décadas de existência, com o megadesafio evolutivo de reciclagens constantes, nas quais começam a surgir as verdades relativas de ponta contrariando alguns conceitos, como emocionalismo e timidez por hipótese vindos de outras vidas.

Plano. Um plano para a mudança do sistema de trabalho em regime fechado de um período de 48 horas semanais para um sistema aberto com produtividade e otimização do tempo foi elaborado com critério para atender as necessidades básicas, sociais e de autorrealização, na holossomática, e colocado como prioridade a manutenção da saúde física e emocional, cuidados com o soma, com um programa de exercícios físicos diários, mantendo o equilíbrio emocional.

Neopostura. Também ocorreu o autoenfrentamento do tafar apego, adquirido pela aplicação ao trabalho desde a sua adolescência, superado pelas reciclagens contínuas e autorreflexão lúcida de uma nova postura para a fase que se descortina.

Leitura. Investiu no desenvolvimento intelectual com as tertúlias conscienciológicas e estudo dos tratados conscienciológicos (Vieira, 2004, 2007, 2013 e 2014) possibilitou a expansão do conhecimento da neociência da Conscienciologia com os testes de autoaplicação, compreensão da integralidade da consciência com todos os seus veículos de manifestação, como objeto de pesquisa nas reciclagens existenciais interassistenciais.

Agenda. Na busca de uma conduta de superar a si próprio nas tarefas assistenciais dedicou-se a aplicação de agenda produtiva com detalhismo. Eis, por exemplo, 3 atitudes tomadas, listadas em ordem alfabética:

1. **Compromissos.** Os compromissos foram registrados em uma agenda *on-line* (Google agenda) integrada, permitindo gerenciar o tempo eficientemente.

2. **Hobby.** A escolha das atividades de maior satisfação pessoal para os momentos de lazer, estabelecimento de espaços na agenda de três horas diárias e um dia específico durante a semana para esta atividade de acordo com o trinômio Automotivação-trabalho-lazer.

3. **Organização do sono.** Estabelecimento de oito horas de repouso físico diário em dois períodos, um período de seis horas, intercalando uma atividade de duas horas e outro período final de duas horas.

Auto-organização. O emprego máximo deste recurso nas tarefas do cotidiano exigiu prioridades e abnegações em busca do equilíbrio, levar de oito as atividades agendadas, auxiliado pela autodisciplina e sua agenda pessoal, além de permitir as melhores escolhas priorizando o foco e evitando a dispersão de fazer várias atividades ao mesmo tempo. A atividade inacabada ou mal feita causa dispersão, ansiosismo e preguiça mental, o que dificulta as autorreflexões e pleno desempenho da agenda diária produtiva.

Evitação. Para evitar esse processo a técnica utilizada foi unificar a autodisciplina e auto-organização com o foco na higiene pensênica e prioridades na programação existencial.

Desafio. Iniciar o hábito de planejar com eficiência foi um desafio para o autor quando na terceira fase de sua próxis, exigiu esclarecer, com profundidade, as próprias metas evolutivas, priorizando as reciclagens, aplicando as técnicas adequadas e mais eficientes na conscientização de ser uma minipeça lúcida no maximecanismo multidimensional.

Tempo. O autor percebeu que cada milésimo de segundo do seu dia a dia fará uma enorme diferença no completismo de sua programação existencial. Coisas simples no cotidiano como arrumar a cama ao se levantar, limpar os pés ao entrar em casa, frequentar um laboratório conscienciológico, horas no voluntariado, horas no lazer são pequenos passos objetivando a realização das metas estabelecidas.

Aposentadoria. Foi necessário equilíbrio financeiro para iniciar o ciclo de mudanças com um planejamento criterioso com reciclagens dos traques auto-organização, disciplina e determinação. Este autoenfrentamento iniciou em meados de 2011 com o início da aposentadoria por tempo de serviço, permanecendo no trabalho para o equilíbrio e realização do objetivo de mudança da base física estabelecido anteriormente.

Autopensividade. Para trabalhar a autopensividade sadia em qualquer dimensão realizou reciclagens contínuas a partir de 10 técnicas listadas em ordem alfabética:

01. **Autoencapsulamento.** Procedimento realizado pelos amparadores em situações identificadas como necessárias com objetivo de preservar a consciência meritória.

02. **Desassim.** A desassimilação é o ato de liberação das energias patológicas absorvidas durante uma assistência pela consciência.

03. **Detalhismo na Linearidade Autopensvidica.** A técnica onde a consciência aplica pela sua vontade racional com detalhismo a percepção, controle e variações dos pensamentos.

04. **Estado Vibracional.** A condição técnica onde ocorre a dinamização máxima das energias do energossoma pela vontade pessoal da consciência.

05. **Memorando.** Um texto com as anotações em agenda produtiva de atividades programadas para o dia com objetivo de registro e rememoração.

06. **Mobilização Básica das Energias.** A técnica a qual a consciência pela sua vontade passa a sentir e controlar suas energias.

07. **Mudança do Bloco Pensênico.** A postura de modificar instantaneamente o fluxo da autopensvididade.

08. **Sinalética Parapsíquica.** Observação sutil no corpo físico de sintomas relacionados a parapercepções extrassensoriais visando empregar com eficácia o mentalsoma.

09. **Sobrepassamento Cosmoético.** Postura inteligente em sobrepassar acima de perturbações nas vivências desagradáveis no cotidiano visando a interassistência.

10. **Técnicas da Exaustividade.** Quanto ao megafoco existencial; o planejamento máximo da consciência visando a convergência dos esforços para a autoevolução.

Socin. Em contatos com a sociedade intrafísica (Socin), os primeiros questionamentos experienciados foram otimizadores para a evolução consciencial do pesquisador, quando no início no mercado de trabalho

na cidade de Belo Horizonte, saindo de um grupo familiar fechado com ideias e verdades absolutas, o que facilitou o afastamento do paradigma religioso e o autoenfrentamento, e abraçando novos desafios evolutivos superiores.

Robotização. No contexto da Socin ainda patológica, mas contribuindo para a evolução e acertos grupocármicos, inserido no mercado de trabalho competitivo iniciou um período de experiências negativas de robotização, ideias patológicas e baixo nível evolutivo.

Convívio. Contatos com o mercado de trabalho evidencia um novo grupo de convívio, com a des soma de seu pai, sendo filho único passa a experienciar a condição de grupocarmalidade além dos vínculos familiares, passou por muitas dificuldades de se adaptar e reciclar os conflitos da personalidade e compreender a policarmalidade interassistencial.

Empresa. O trabalho em uma empresa sólida, e reconhecendo a contribuição da companhia dos amigos compassageiros, não esquecendo do seu grupo consanguíneo busca reciclar a egocarmalidade em reciclagens constantes através de reflexão e autocognição da realidade na Socin otimizando seu aprendizado com as experiências.

Tenepes. Em 01 de março de 2016 tomou a decisão de iniciar a tenepes. A partir dos devaneios no primeiro ano identificou a necessidade de estudar os mecanismos de formação dos pensamentos, voltados para a solução de problemas resultantes do paradigma cultural do trabalho e aspectos de sua biografia pessoal.

Traforismo. Como manter a retilinearidade autopensênica com criticidade e responsabilidade, refletindo sobre os trafores, trafares e trafais. Para pesquisar os traços faltantes na busca de solução dos problemas, a estratégia encontrada foi mudar a maneira da construção dos pensamentos para os trafores, que possibilitaram uma mudança do hábito de pensar nas dificuldades para pensar nas potencialidades de atingir o objetivo.

Atributos. A vontade e autodeterminação foram os atributos mais exigidos nesta reciclagem devido ao ambiente competitivo de trabalho na sociedade, as sensações de autodepreciação e mal-estar decorrentes da interação energética com consciências de padrão energético entrópico foram superadas.

Materpensene. A autopesquisa levou a identificar o padrão das energias dos pensamentos e ambientes através desse radar, e ao perceber as informações contidas, colocar as potencialidades dos trafores abertismo, paciência, acolhimento e encaminhamento com base no fraternismo e traços fortes identificados para transformar em um materpensene sadio e homeostático.

Marco. O curso *Autogestão Existencial* pela *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX) foi um marco evolutivo. Após uma década da descoberta da Conscienciologia dedicar-se a um estudo sistemático do planejamento existencial com bases em fatos e parafatos com autodiscernimento foi uma experiência salutar e um salto evolutivo.

Revisão. O estudo para reconhecer os próprios erros levou a compreender o princípio da descrença a partir da Autodescrençologia, aplicando os atributos pessoais possibilitando rever o dogma religioso no processo da dominação e lavagem cerebral e compreender o valor da autoexperimentação continuada e auto-criticidade.

Parapsiquismo. Seguindo um planejamento com foco na interassistência um programa de estudos da história do parapsiquismo auxiliou em novas reciclagens. Perseverança e determinação levou ao crescendo na tenepes. A tarefa energética pessoal diária proporcionou conquistas duradouras junto ao amparador de função e as consciexes no extrafísico ensinaram a convivialidade sadia multidimensional e facilitou o exercício da fraternidade aqui no intrafísico.

Colégio. As reuniões com o grupo do *Colégio Invisível da Despertologia*, as energias do grupo realizando o desassédio em tempo real comprovou que a assistência diária de um grupo gera um holopense interassistencial fraterno eliminando os conflitos e podendo chegar à desassedialidade permanente total, o *turning point* evolutivo da autodespeticidade.

Viagem. A viagem realizada a Foz do Iguaçu no segundo semestre de 2019 proporcionou um grande avanço nas posturas evolutivas. Foram oito dias de imersão total na Cognópolis, iniciando com um seminário na REAPRENDENTIA, visitas ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) utilizando-se da Holoteca, Holociclo e laboratórios.

Laboratório. No *Laboratório de Tenepessologia* teve contatos com o amparador e pôde sentir a segurança e a autoconfirmação no caminho já planejado em execução, muitas dúvidas em relação ao parapsiquismo e sinaléticas foram esclarecidas e foi indicado as reciclagens do detalhismo e reflexão, e esclarecido que o parapsiquismo é um atributo a ser conquistado em micropassos pelo mentalsoma, desenvolvendo o paracopo do discernimento.

Despertologia. Também no CEAEC, no *Laboratório da Autodespertologia* as reflexões foram junto com o mesmo amparador, uma consciex com aparência do sexo masculino, seguro e acolhedor, fez o autor refletir sobre a reilinearidade dos pensenes contribuindo para o equilíbrio e imperturbabilidade, itens que buscava informações para reciclar, como a mobilização básica e o estado vibracional pleno no ambiente do laboratório.

Desafios. A consciex sinalizou para continuar a desenvolver um trabalho com as energias em um crescendo, pois foi revelado que na medida que ampliamos nossa capacidade parapsíquica assistencial, mais desafios chegam no processo evolutivo.

Dinâmicas. Duas dinâmicas parapsíquicas despertaram importantes descobertas para o autor; a primeira delas foi relacionada ao parapsiquismo, com muitas imagens da família do grupocarma mais próximo, avós maternos, e um banho de energias, um fenômeno com intensidade nunca vivenciado.

Comunicologia. Na dinâmica parapsíquica da Comunicologia foi percebido muito amparo e acolhimento, pensenes com seres extraterrestres, plantas e um pavão voador. A equipe, sugeriu a leitura do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 2013) e continuidade nos estudos da Conscienciologia.

Voluntariado. A visão de uma sociedade compreensiva fraterna e solidária alvo elevado para os dias atuais, mas uma missão possível, mesmo que distante, e a confiança na capacidade da conscin lúcida evoluir passo a passo em direção ao completismo existencial norteou anos de voluntariado na Socin, sobre a hipótese de que o indivíduo tem capacidade suficiente para lidar de forma construtiva com todos os aspectos nesta vida intrafísica e alcançar a percepção do nível de sua evolução.

Tacon. A percepção equivocada da relação de ajuda levou a praticar por muitos anos tão somente a tarefa de consolação (tacon), considerada a fase preparatória na interassistência no caso pessoal; hoje o foco é na tarefa do esclarecimento (tares) libertária científica, cosmoética e megafraterna, causando um impacto positivo à consciência por exigir renovação e atitude em sair da inércia rumo à evolução.

Neoetapa. Ao iniciar a maratona de estudos do tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2004) ampliou a visão sobre o ciclo de mudanças atual no planeta terra, estamos em um planeta hospital e nossos companheiros precisam ser assistidos com acolhimento, orientação e encaminhamento, aconteceu uma sinalética indicando uma nova etapa evolutiva com novos desafios.

Voluntariado. A imersão total em cursos salientou o ano de 2020, com marco mais importante em setembro, que foi o voluntariado na IC TENEPES, instituição que ofereceu um acolhimento e oportunidades

evolutivas. O primeiro contato com a instituição foi no início da tenepes em 2016 por *e-mail* onde ficou arquivado a intenção, aguardando o momento certo para ser chamado ao trabalho.

Cursos. Curso de entrada na Conscienciologia: *Fundamentos da Conscienciologia*, turma 5 na REAPRENDENTIA, *Conscienciograma sem Drama*, turma 17 na CONSCIUS, *Qualificação Tenepessística, Tenepes Avançada, Sinergismo Amparador Tenepessista* na IC TENEPES, *Autogestão Existencial* na APEX, *Assistenciologia e Bases do Pacifismo* no IIPC. Essas participações propiciaram grande salto em reciclagens e autocrítica perante a sociedade em que predominam atitudes de belicismo. O autor tornou-se mais atento ao lidar com os conflitos, suas causas e efeitos sem se ferir, perdendo o mínimo de energias e mantendo a assistência fraterna e solidária.

III. ASSISTÊNCIA E DESPERTICIDADE

Sociedade. O autor reconhece que atualmente vive-se em uma sociedade em que os seres humanos competem entre si, demonstrando ser a realidade atual do nosso planeta terra, competitiva e anticosmoética, pretendendo eliminar o outro, em vez de incluí-lo e acolhê-lo assistencialmente.

Cooperação. A cooperação é cosmoética, porque em vez de competir, a consciência contribui e não há perdedores, a competição demonstra que ainda somos um planeta-hospital buscando melhorias, transformando-o em planeta-escola, precisamos ter muitas consciências maduras fazendo assistência.

Reconhecimento. Observa-se que quando a consciência reconhece as suas imaturidades e faz as suas reciclagens, sente que pode ajudar outras consciências a promover essas mudanças íntimas e a interassistência.

Maturidade. Quando a consciência se coloca disponível para receber esses assistidos, interagir com eles, caminhar juntos rumo à reflexão, pode perceber que está se tornando uma consciência mais madura.

Trinômio. O autor destaca as 3 manifestações interassistenciais diretamente ligadas à temática da desperticidade, propostas por Waldo Vieira (1932–2015): Acolhimento, Orientação e Encaminhamento. No âmbito dessas 3 manifestações, a consciência realiza a tarefa assistencial.

Acolhimento. O autor constatou que um dos traços mais relacionados com a desperticidade na sua pesquisa foi o acolhimento, o qual é a primeira manifestação na teática de interassistência. Neste momento o assistente exterioriza as melhores energias e se coloca à disposição para ajudar, ouvindo o assistido atentamente.

Questionamentos. Na aplicação da tarefa visando a desperticidade enquanto tarefa mais importante na assistência com assertividade. Eis 4 perguntas para estimular reflexões, a seguir em ordem crescente:

1. Qual o desejo do assistido em ser atendido?
2. Sou eu a consciência ideal para assisti-lo?
3. O momento é ideal para realizar a Taref?
4. O assistido está preparado para receber a orientação?

Gratidão. Na pacificação íntima, quando a interassistência se efetiva, um estado de bem-estar se estabeleceu eliminando os conflitos íntimos e surgiu um sentimento de gratidão entre o assistente e o assistido, esse sentimento também se relaciona com a condição da desperticidade.

Abertismo. No abertismo consciencial houve uma condição avançada da consciência. Essa abertura criou as condições favoráveis para o processo interassistencial com desperticidade.

Tenepes. O autor concluiu que os benefícios proporcionados pela prática diária da tarefa assistencial na tenepes estão intimamente ligados à desperticidade para melhorar o saldo da ficha evolutiva pessoal e incorporar o autoparapsiquismo no cotidiano.

Despeticidade. No caminho para a desassidialidade permanente total, meta desejável, ao rever os valores pessoais e dogmas pelo discernimento obteve ganhos ao burilar os pensenes com a renovação dos rastros pensênicos do passado e inclusão dos detratores pessoais no processo assistencial sem permitir a vitimização, possibilitou experienciar o holopensene multidimensional na própria base física junto aos amparadores de função ao realizar um trabalho assistencial avançado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. Neste artigo o autor focalizou a autopesquisa no estudo da interassistencialidade nas vivências no cotidiano com o grupocarma familiar, no ambiente de trabalho e na policarmalidade no período correspondente ao início de sua existência até os dias atuais.

Trajatória. Foi colocada a trajetória de vida do autor com suas casuísticas dentro da técnica do pilar da tarefa assistencial com despeticidade revelando suas posturas no autoenfrentamento dos trafores e otimizações dos trafores na interassistencialidade multidimensional.

Paradigma. Enfatizou-se a mudança de paradigma na programação existencial pelos estudos, autoexperimentações e aplicações das técnicas conscienciológicas com despeticidade.

Voluntariado. Como observado, foram vivenciadas experiências em dois voluntariados no Centro de Valorização da Vida e na IC TENEPES, ambas no apoio às consciências carentes e necessitadas.

Autodespeticidade. Perante o estudo realizado e as autoexperimentações relacionadas à despeticidade, o autor conclui que para atender as exigências da evolução consciencial e prestar assistências às consciências carentes só é possível com autoconhecimento e reciclagens contínuas. A conscin precisa realizar reciclagens intraconscienciais para atender as demandas da evolução em movimento no *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 84, 113, 171, 174, 178, 183, 198, 201, 242, 253, 254, 281 a 283, 320, 322, 334, 337, 342, 352, 353, 355, 409, 412, 414, 431, 432, 468, 484, 512, 519, 531, 534, 539 a 542, 544, 552, 564, 572, 580, 595, 671, 672, 674, 675, 684, 692 a 693, 700, 706, 726, 736 a 739, 741 a 743, 755, 759 e 769.

2. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 1.026.

3. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 75, 151, 231, 544, 680, 901, 918, 928, 962, 966, 990, 1.007 e 1.016.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 54, 100, 114, 120, 167, 175, 224, 226, 267, 268, 289, 309, 431, 463, 496, 762, 807, 812 a 814, 1.096 e 1.113.

5. **Idem; Interassistenciologia;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.152 a 13.155; ISBN 978-85-8477-118-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Thomaz, Marina;** & **Pitaguari, Antonio;** Orgs.; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida;** revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 35 a 626.

